

Políticas y líneas de acción [PLA]

Nombre del/la autor/a: Josué Medeiros	Correo electrónico: josuedsrj@gmail.com
Institución: Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Fecha de entrega: 09/02/2015
Indicar un título breve y directo para el del documento	
Integração regional e novos sujeitos políticos	
Resumen de los datos biográficos más relevantes del/la autor/a. Máximo: 150 caracteres con espacios	
Doutorando em Ciência Política no IESP-UERJ. Possui graduação em História pela Universidade Federal Fluminense (2007) e mestrado em Ciência Política pelo IESP-UERJ, atuando principalmente nos estudos sobre a esquerda brasileira (partidos e movimentos sociais) e sul-americana e na análise do governo Lula e Dilma e dos governos progressistas da região no que tange aos sentidos da ruptura destes com o neoliberalismo. Fez estágio doutoral na universidade de Paris 3, no Institut des Hautes Etudes de l'Amérique Latine (IHEAL). As principais áreas de interesse no estudo dos partidos e governos de esquerda da América do Sul são a organização partidária e institucional em si, as políticas públicas da área social, econômica, defesa e de meio-ambiente, bem como a política internacional, com ênfase nos processos de integração da região.	
CINCO PALABRAS CLAVE	3. SUJEITOS HISTÓRICOS
1. INTETRAÇÃO REGIONAL	4. CALSSES SOCIAIS
2. SINDICALISMO	5. TRABALHADORES
PRESENTACIÓN	
<p>Os procesos de integração regional possuem identifica três dimensões fundamentais que, guardadas as especificidades de cada realidade nacional, caracterizam a situação política que envolve o conjunto dos governos progressistas latino-americanos. Primeiro, as mudanças nas estruturas de poder global; segundo, qual é a formação socioeconômica que emerge desses novos processos políticos dos governos progressistas; terceiro, quem são os atores sociais que protagonizam esse processo político e as transformações que organizam a nova formação socioeconômica. Embora as três se articulem, para os fins deste pesquisa, a dimensão que nos interessa é a aquela dos sujeitos históricos.</p> <p>Que configurações de classes sociais emergiram do recente processo de governos progressistas? Quais são suas experiências de classe? Que novas formas de fazer política essas classes estão produzindo, e como essas novas formas se articulam com as instituições já existentes?</p> <p>Essas são algumas das questões que orientam a pesquisa em curso.</p>	
ANÁLISIS POLÍTICO	
<p>As classes sociais estão em movimento na América Latina. Desde os processos de redemocratização dos anos 1980, passando pela resistência ao neoliberalismo na década de 1990, e emergindo no novo cenário político do século XXI na região, com governos liderados por partidos e movimentos de esquerda. Novos processos de desenvolvimento foram postos em curso, com forte redução da miséria e expansão do mercado de trabalho podem ser verificados.</p> <p>A questão é saber quais são as configurações políticas dessa nova dinâmica social e política, questão essa crucial para que tal processo de transformações tenha continuidade, o que não está garantido tendo em vista as recentes dificuldades que os governos progressistas de Brasil e Venezuela enfrentaram para reconquistar os mandatos populares.</p>	
PROPUESTAS	
É fundamental investigar as novas configurações de classe, buscando entender os novos sujeitos que emergem em cada país. Quais são suas experiências, suas demandas, seus desejos. Isso é fundamental para	

produzir um programa político e uma estratégia de mobilização desses novos sujeitos, o que é crucial para a construção de uma hegemonia duradoura dos governos progressistas e das pautas dos movimentos sociais.

Esses, por seu turno, devem aprofundar os enlaces, as alianças, os processos de convergência de suas diferentes pautas, buscando constituir um bloco histórico que seja capaz de construir um Estado do Bem Estar latino-americano.

Do ponto de vista das políticas públicas, no curto prazo é preciso realizar conferências e encontros entre os movimentos sociais e redes que surgem dessa nova configuração de classes. Um exemplo desde o Brasil: a rede de pontos de cultura é resultado de uma nova dinâmica de ação política e cultural em rede, horizontal, descentralizada, composta por setores das classes médias tradicionais, das classes trabalhadoras organizadas em sindicatos e partidos mas também das novas classes trabalhadoras que saíram da pobreza e adentraram, pela primeira vez, o mundo dos direitos trabalhistas e do mercado de consumo.

O fato é que essa nova configuração de classes que emerge dos governos progressistas, com seus novos atores, ainda está no processo de produção de suas próprias instituições. Não se trata de afirmar que tais atores rejeitarão completamente a institucionalidade existente na atualidade. Mas não é prudente pensar que as novas classes aceitarão as instituições produzidas antes da sua entrada no mundo dos direitos. Afinal, as classes sociais e movimentos que hoje compõe a maioria dos governos progressistas também demandou uma transformação na institucionalidade.

Nesse sentido, no longo prazo, é fundamental pesquisar a formação dessas novas instituições, tomando como base os processos constituintes ocorridos em Venezuela, Bolívia e Equador, e também as demandas que existem pro transformações institucionais em países como Brasil, Chile, Colômbia, entre outros.

EVALUACIÓN de PLA

Título del concurso:

Tipo de concurso: Ensayos

Autor: Josué Medeiros

Título del documento: Integração regional e novos sujeitos políticos

Fecha de recepción del trabajo: 10/2/15

Fecha de entrega del dictamen: 7.4.15

Evaluado por: Carlos Fidel

Evaluación	Sí	No
¿El título refleja con claridad el contenido del trabajo?	X	
¿La redacción y el lenguaje son claros y adecuados?	X	
¿La estructura y orden del trabajo es coherente?	X	
¿El contenido del apartado PRESENTACIÓN se ajusta a lo requerido?	X	
¿El contenido del apartado ANÁLISIS POLÍTICO se ajusta a lo requerido?		X
¿El contenido del apartado PROPUESTAS se ajusta a lo requerido?	X	
¿El tamaño del apartado PRESENTACIÓN se ajusta a lo requerido?	X	

¿El tamaño del apartado ANÁLISIS POLÍTICO se ajusta a lo requerido?	X	
¿El tamaño del apartado PROPUESTAS se ajusta a lo requerido?	X	
¿El lenguaje del apartado PROPUESTAS es claro?	X	
¿El lenguaje del apartado PROPUESTAS es específico al tema?	X	
¿El contenido del apartado PROPUESTAS es sustantivo?	X	
¿En el apartado PROPUESTAS se determinan los actores que pueden implementar las acciones?	X	
¿En el apartado PROPUESTAS se diferencia el escenario de Corto y el Largo Plazo ?	X	
¿Considera que el contenido de las secciones podría ser mejorado por el autor?	X	
¿Considera que la extensión de las secciones podría ser reducida omitiendo partes no esenciales?		X
¿La calidad y cantidad de los datos y/o reflexión presentados están en relación con las PROPUESTAS?	X	
¿Se trata de un trabajo derivado de una investigación científica original?	X	
¿Se advierte congruencia entre la exposición del método de investigación y la manera de presentar los resultados (texto, cuadros y figuras)?	X	
a) La calidad / densidad del trabajo es:	Buena X	Regular
b) La importancia del trabajo es:	Buena X	Regular
Publicación	Sí	No
Publicar sin cambios	X	
Publicar una vez que el autor(es) haya(n) cumplido con las correcciones menores indicadas		
Publicar una vez que el autor(es) haya efectuado una revisión a fondo de acuerdo con las indicaciones		
Rechazar por no cumplir méritos significativos		
En el caso corresponda, el dictaminador quiere revisar nuevamente la versión modificada del artículo?		

COMENTARIOS: El trabajo podría ser mejorado, profundizando en las diferencias entre los distintos países de gobiernos “progresistas”, pero así es publicable.